

CONDIÇÃO DE MORADIA DOS MORADOS DA VILA CANAÃ - RELATÓRIO

Diego Correia¹; Maiara Silva¹; Arthur Kircove¹; Leila Chevitarese²; Benedita Nunes de Aroucha³

¹ Acadêmicos da Disciplina Estágio Supervisionado II Família e Comunidade I do Curso de Odontologia da Universidade do Grande Rio (UNIGRANRIO) Duque de Caxias – Rio de Janeiro.

² Coordenadora da Disciplina de Estágio Supervisionado II Família e Comunidade I do Curso de Odontologia UNIGRANRIO de Duque de Caxias, RJ e do Pró-Saúde/UNIGRANRIO.

³ Professora da Disciplina de Estágio Supervisionado II Família e Comunidade I do Curso de Odontologia UNIGRANRIO de Duque de Caxias, RJ

Em estudo transversal realizado no segundo semestre de 2011, pode-se identificar a condição de vida dos morados da Vila Canaã em Duque de Caxias - RJ através da coleta de dados com o uso da Ficha A. Esta ficha guiou para coleta de dados sobre a infra-estrutura e saneamento básico do lar onde residiam e meio de comunicação e transporte daquela região. Ainda foi possível obter informações sobre a presença de vetores e da higiene bucal das famílias. Este trabalho foi aprovado pelo CEP da UNIGRANRIO, cujo número de protocolo é 0014.0317.000-07.

Cômodos por Pessoa

As doenças infecto-contagiosas são facilmente passadas de uma pessoa para outra e isto é agravado em domicílios pequenos, mal arejados e sem ventilação.

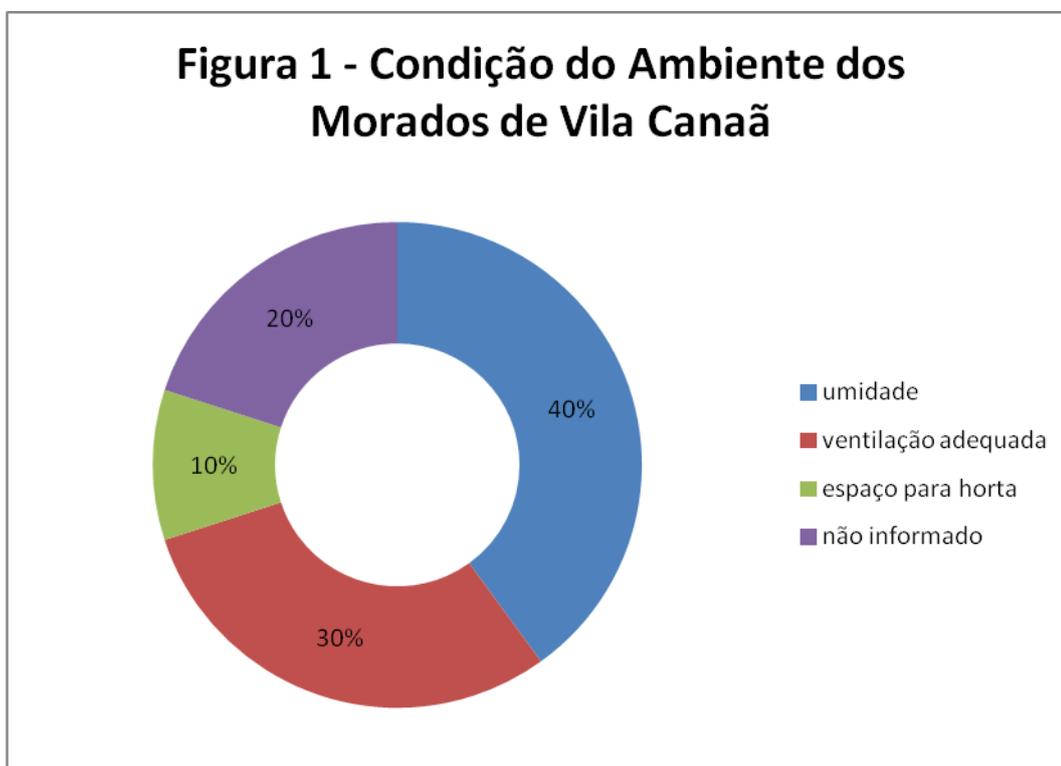
O número de pessoa por cômodo de uma residência pode determinar se este é um fator de risco para o contágio de doenças por infecção cruzada e infecção direta pelo contato muito próximo com outros indivíduos previamente contaminados.

Os dados obtidos através da consolidação dos dados da Ficha A, mostrou que nas 8 famílias analisadas, haviam 20 pessoas com mais de 15 anos e 12 pessoas de 0 a 14 anos, totalizando 32 pessoas em 8 domicílios. Destas, 3 casas tem 5 cômodos, 3 casas tem 4 cômodos e 2 casas tem 3 cômodos, apresentando uma média de

Dos 8 domicílios 100% foram construídos por tijolos e contêm energia elétrica.

Condições do Ambiente

Doenças respiratórias entre outras podem ser desencadeadas ou agravadas devido a umidade, mofo e falta de ventilação adequada presente nas residências. (fig. 1)



Saneamento Básico

A falta de saneamento básico além de prejudicar a saúde da população, eleva os gastos da saúde com o tratamento às vítimas de doenças causadas pela falta de abastecimento de água adequado, sistema de tratamento de esgoto e coleta de lixo. ¹

Para o professor Paulo Canedo, PhD em Ciências do Meio Ambiente e Hidrologia; Gerente do Laboratório de Hidráulica da COPPE/UFRJ, investir em saneamento é economizar dinheiro público. "Há uma afirmativa clássica de que cada dólar gasto em saneamento provoca uma economia de U\$ 4 a U\$ 5 para os governos" e quando aprofundamos o estudo confirmamos essa máxima, informa o pesquisador. Paulo Canedo disse ainda que o setor de saneamento brasileiro não necessita somente de investimento. "É preciso organizar e modernizar o setor, além de estruturar um plano de revitalização das empresas de saneamento", alerta. Para ele, não existe um planejamento de longo prazo para o setor de saneamento. O professor estima que o País teria de investir R\$ 180 bilhões para poder

melhorar a situação do saneamento básico, garantindo para toda a população água, tratamento de esgoto e coleta de lixo. ¹

Água tratada

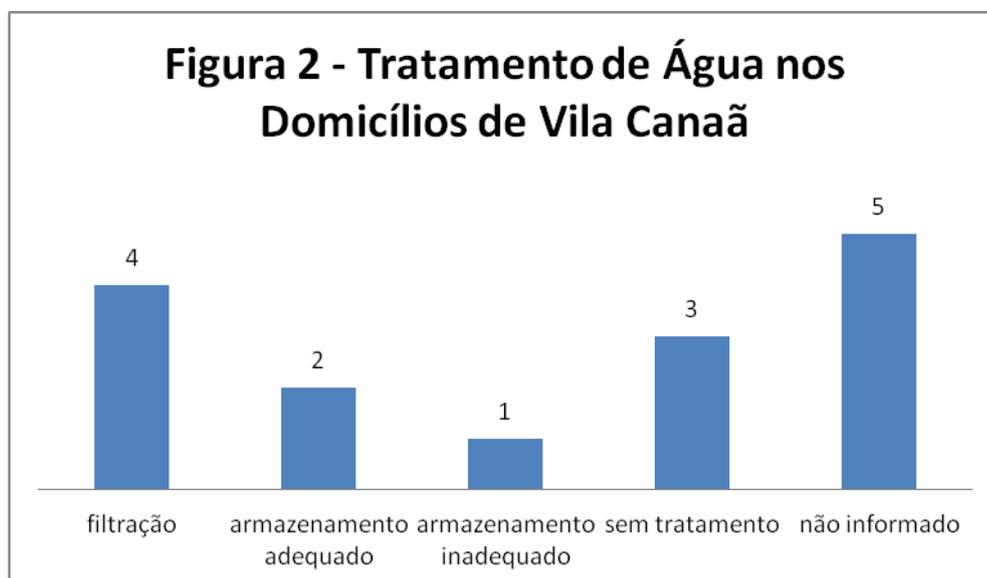
Segundo estudo da Coordenação de Pós-graduação e Pesquisa em Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, 68% das internações nos hospitais públicos é decorrente de doenças provocadas por água contaminada.

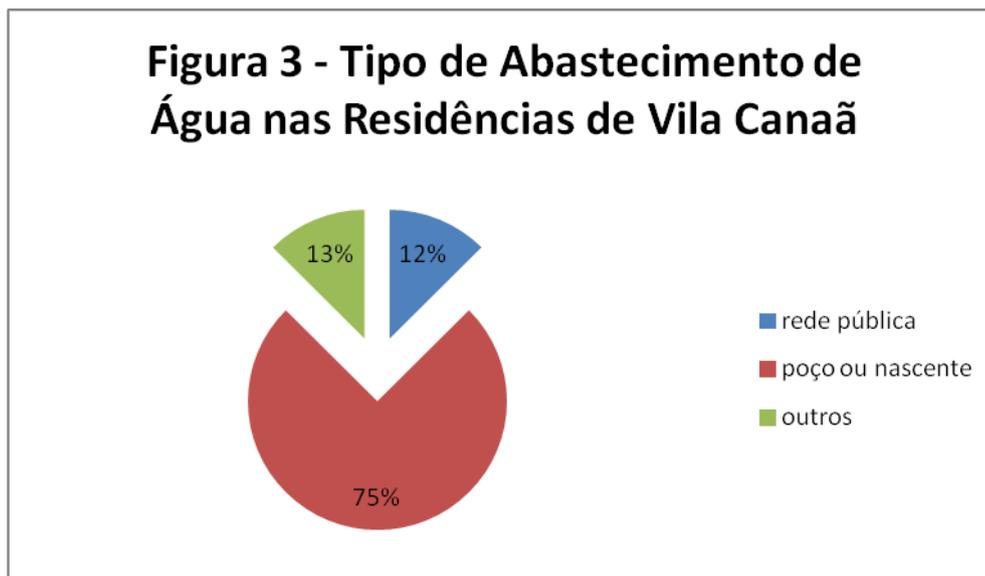
O professor Paulo Canedo, coordenador do levantamento, informa que o Ministério da Saúde gasta R\$ 250 milhões por mês para atender a estes casos.

Segundo ele, 40 milhões de brasileiros não têm acesso a água tratada e somente 6 por cento do esgoto produzido é tratado. Estes números, segundo Canedo, deixam o Brasil com um dos piores indicadores da América Latina. ¹

Das 8 famílias questionadas sobre o tratamento de água na Vila Canaã 4 disseram filtrar a água, 2 o armazenamento era adequado e 1 inadequado, outras 3 residências não tinham tratamento algum e 5 não informaram. Mais de uma resposta poderia ser assinalada nesta questão. (Figura 2)

Outro dado que mostra a deficiência no saneamento básico desta região é o tipo de abastecimento de água. Onde apenas 12% têm acesso a água da rede pública (Figura 3).



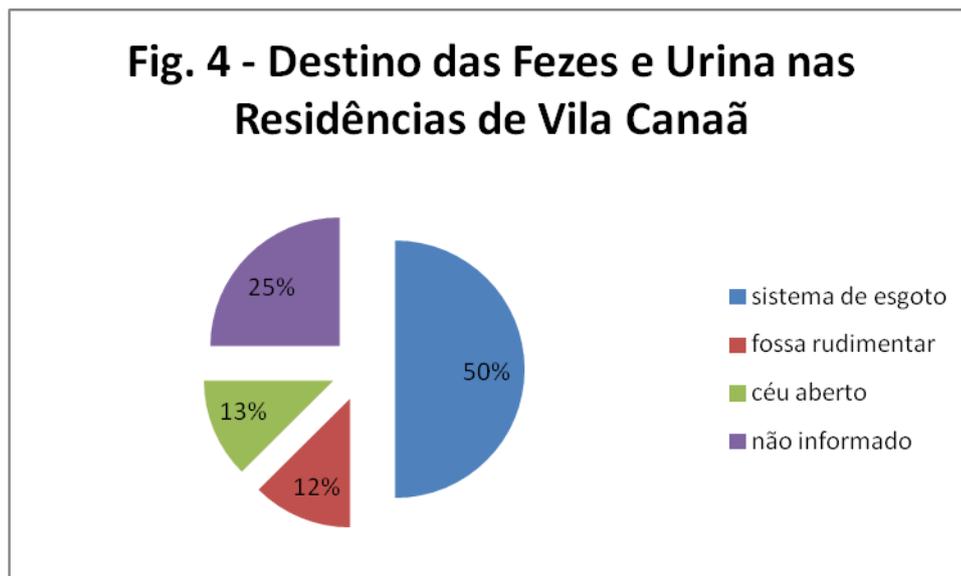


Tratamento do Esgoto

A falta do tratamento de esgoto pode levar a doenças devidas aos microrganismos (vírus, bactérias, protozoários e helmintos) presentes nas excretas humanas, normalmente nas fezes. Este fato se deve devido à contaminação do solo pelas fezes e urina, que vai contaminar a água e alimentos. Além da ingestão de carne de boi e porco contaminados (Taeníase), doenças transmitidas por vetores que se reproduzem em locais onde há fezes expostas.³

O tratamento de esgoto sanitário é o serviço de saneamento básico mais deficiente no Brasil. Segundo o IBGE, mais da metade dos 5 mil 507 municípios brasileiros existentes em 2000 não dispunha do serviço. O secretário nacional de Saneamento do Ministério das Cidades, Abelardo Oliveira Filho, informou que poucos recursos foram aplicados nos últimos 8 anos em obras para garantir serviços de abastecimento de água, rede de tratamento de esgoto, drenagem das águas da chuva, e coleta de lixo. ¹

O destino das fezes e urina nas famílias pesquisadas apresentaram resultados insatisfatórios, apenas 50% das residências mostrou ter um sistema de esgoto adequado, como mostrado na Figura 4.



Destino do Lixo

Os resíduos sólidos (lixo) quando mal dispostos. Proporcionam a proliferação de moscas, as quais são responsáveis pela transmissão de uma infinidade de doenças infecciosas (amebíase, salmonelose, etc.) O lixo serve ainda com o criadouro e esconderijo de ratos que também são transmissores de doenças como: peste bubônica, leptospirose (transmitidas pela urina do rato) e febres (devido a mordida do rato). O lixo também favorece a proliferação de mosquitos que se desenvolvem em água acumulada em latas e outros recipientes abertos comumente encontrados nos monturos. O homem pode ainda contaminar-se pelo contato direto ou indireto através da água por ele contaminada. ³

Catapreta mostra em seu estudo que as crianças de regiões onde há deficiências na coleta de lixo tem 40% a mais de chance de apresentar diarreias e doenças parasitárias e dermatológicas.

O bairro de Vila Canaã apresenta coleta de lixo adequado, sendo acessível a 100% das residências pesquisadas.

Cuidados com a Saúde

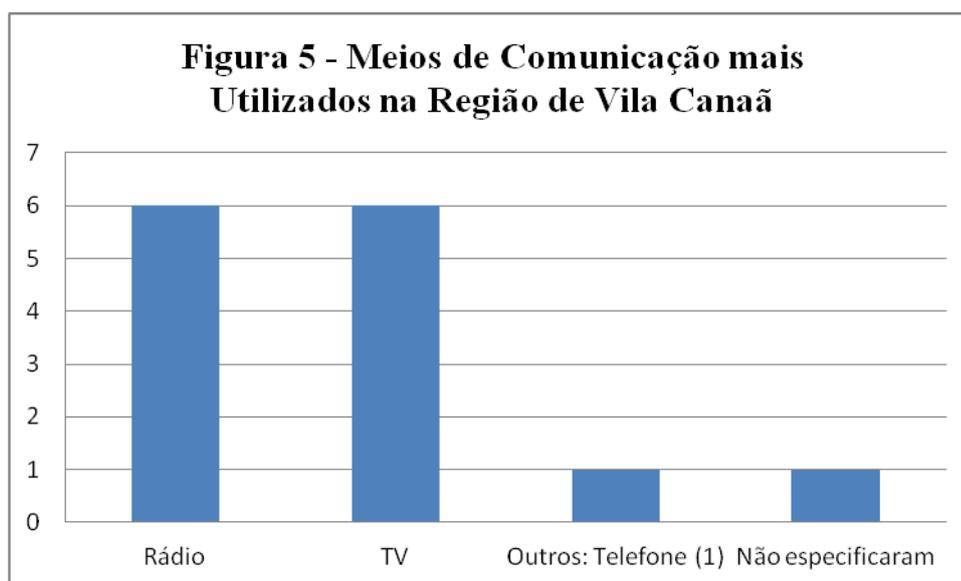
O posto de saúde deve ser a porta de entrada do indivíduo ao SUS (Sistema Único de Saúde), porém por falta de orientação ou também muitas vezes por falta de credibilidade e de acesso ao atendimento primário, as pessoas acabam por procurar primeiramente os hospitais.

Ainda observa-se a procura em hospitais por motivos que podem e devem ser tratados no posto de saúde.

Meios de Comunicação

O acesso a informação é um direito básico do ser humano, que vai mantê-lo informado do mundo e de sua região. Além de possibilitar a interação social e maiores chances profissionais.

Dentre os meios mais comuns de comunicação o rádio e a televisão se destacam no bairro de Vila Canaã (Figura 5).



Grupos Comunitários

Os grupos comunitários são sempre alvos para palestras e outras atividades educativas e orientadoras para a comunidade, por isso é importante que os indivíduos participem desses grupos.

Dentre as 8 famílias pesquisadas, ao menos 1 pessoa em 2 famílias frequenta grupo religioso e as outras 6 famílias disseram participar de outros tipos de grupo.

Meios de Transporte

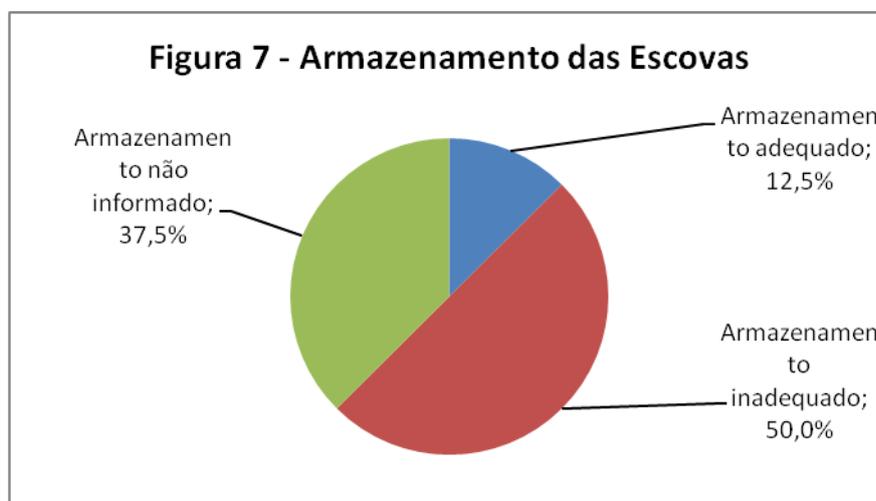
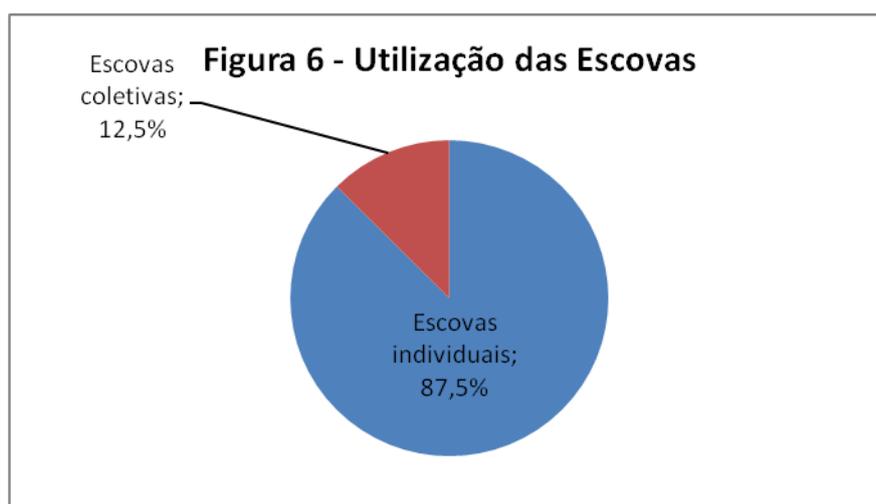
Comumente, necessita-se de locomoção de um lugar para outro, seja para estudo, trabalho ou até mesmo para lazer. Por este motivo o transporte tem que ser possível a todas as pessoas, pois sem este, o indivíduo estará limitado.

O meio de transporte mais utilizado em Vila Canaã é o ônibus, sendo frequentemente utilizado por 7 em 8 famílias.

Cuidados com Higiene Oral

Os cuidados básicos como o uso de escova individual e armazenamento adequado destas, mostra a preocupação e entendimento da família quanto a higiene oral.

Dentre as famílias pesquisadas, 7 em 8 utilizam as escovas individualmente, porém apenas 1 família as armazena de forma adequada. (Figura 6 e Figura 7)



CONCLUSÃO

De acordo com a Lei nº8.080, de 19 de setembro de 1990, como descrito no Art. 3 - A saúde tem como fatores determinantes e condicionantes, entre outros, a alimentação, a moradia, o saneamento básico, o meio ambiente, o trabalho, a renda, a educação, o transporte, o lazer e o

acesso aos bens e serviços essenciais; os níveis de saúde da população expressam a organização social e econômica do País. E como descrito no Art. 2 - A saúde é um direito fundamental do ser humano, devendo o Estado prover as condições indispensáveis ao seu pleno exercício. Com isso pode-se concluir que é um direito básico do ser humano, assim como para os moradores de Vila Canaã. ²

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1- BRASÍLIA. **Saneamento Básico**. Agência Brasil. 2004. Disponível em: <<http://agenciabrasil.ebc.com.br/noticia/2004-06-10/falta-de-saneamento-e-responsavel-por-68-das-internacoes-nos-hospitais-publicos>> Acesso em: 29 de Nov. de 2011
- 2- BRASIL. **Lei nº8.080, de 19 de setembro de 1990**. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Disponível em: <http://www.anvisa.gov.br/legis/leis/8080_90.htm> Acesso em: 29 de Nov. de 2011.
- 3- UFAL. **Saneamento Básico e Saúde**. Disponível em: <www.pet.ufal.br/petcivil/downloads/quintoano/SaneSaude.doc> Acesso em: 29 de Nov. de 2011.